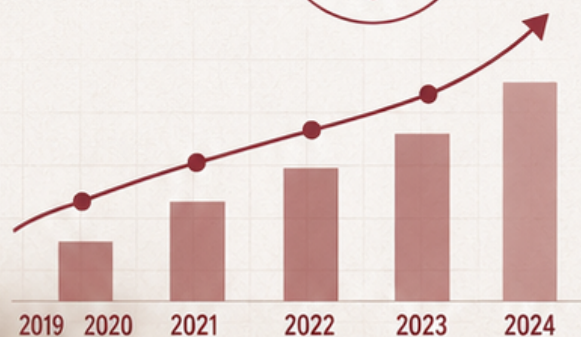


ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DA SUINOCULTURA

2019 – 2024

PANORAMA MUNDIAL, NACIONAL E ESTADUAL
COM DESTAQUE PARA SERGIPE



PANORAMA
MUNDIAL



PANORAMA
NACIONAL



PANORAMA
ESTADUAL
SERGIPE



GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR

FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

DIRETOR PRESIDENTE

MARCELO SILVA DOS SANTOS

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

GESSICA ARAÚJO ANJOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

José Vieira de Souza Neto – Engº Agrônomo

Maria Helena Santos – Economista

Norivaldo Lima Santos - Engº Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

APRESENTAÇÃO

A suinocultura representa um segmento relevante no cenário agropecuário Brasileiro, caracterizando-se como uma atividade geradora de emprego, renda e proteína animal de qualidade para a população. Nos últimos anos, esse setor tem passado por transformações significativas, influenciadas por fatores como oscilações de mercado, custos de produção, questões sanitárias e a crescente demanda por sustentabilidade e rastreabilidade.

No estado de Sergipe, a cadeia produtiva de suínos vem se consolidando com base na agricultura familiar e em empreendimentos de médio porte, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento regional. Sua importância torna-se ainda mais evidente quando integrada à bovinocultura de leite, com a qual compartilha insumos, infraestrutura e práticas de manejo, fortalecendo a complementaridade entre as atividades e ampliando a geração de renda no meio rural. No entanto, permanecem desafios relacionados à logística, à assistência técnica, ao acesso a insumos e à competitividade frente a outros polos produtores.

Esta análise conjuntural tem como objetivo apresentar um panorama atualizado da suinocultura sergipana, abordando aspectos como produção, preços, comercialização, políticas públicas e tendências, com vistas a subsidiar gestores, produtores e agentes do setor na tomada de decisões e na formulação de estratégias para o fortalecimento contínuo da atividade.

1- Panorama Mundial

Os dados apresentados pelos quadros da USDA para 2025 revelam um cenário global de produção de carne suína marcado por forte concentração geográfica e destacam o papel estratégico do Brasil neste mercado. A análise conjunta dos dois indicadores: produção em número de cabeças e em volume de carne permite uma compreensão mais rica não apenas da escala, mas também da eficiência dos principais países produtores.

A China mantém sua posição absolutamente dominante, respondendo por aproximadamente 55% dos animais abatidos e 49% da carne produzida mundialmente. Essa liderança, que supera a soma dos países subsequentes, consolida o país como o epicentro incontestado da suinocultura global. Em seguida, a União Europeia e os Estados Unidos compõem, juntamente com a China, um trio que concentra mais de 80% da produção total em cabeças e cerca de 78% em toneladas de carne, evidenciando um mercado altamente concentrado.

A posição do Brasil no ranking global merece atenção especial. O país aparece como o quinto maior produtor em número de cabeças, com 48,45 milhões de animais, mas avança para a quarta posição quando a métrica é o volume de carne suína em toneladas, com 4,6 milhões. Este salto no ranking é um indicador valioso de eficiência produtiva.

Do ponto de vista geopolítico, o mapa da produção é dividido entre as Américas (com EUA, Brasil, Canadá e México no top 10), a Ásia (liderada pela China, com Japão, Coreia do Sul e Vietnã) e a Europa (representada pela UE, Rússia e Reino Unido). O Brasil se consolida como o segundo maior player das Américas, atrás apenas dos Estados Unidos.

Suinocultura

Quadro 01 – Ranking de produção mundial de carne suína por país, 2025(em mil cabeças)

Classificação	País	Produção em (mil cabeças)
1	China	705.000
2	União Europeia	225.000
3	Estados Unidos da América (USA)	137.851
4	Rússia	65.050
5	Brasil	48.450
6	Canadá	29.300
7	México	22.400
8	Coréia do Sul	19.600
9	Japão	16.700
10	Reino Unido	10.500
Outros Países		8.200
Mundial		1.288.051

Fonte: USDA (2025)

Suinocultura

Quadro 02 – Classificação dos países pela produção de carne suína, 2025 (em milhões de toneladas/ano)

Classificação	País	Produção em (milhões de toneladas/ano)
1	China	57,000
2	União Europeia	21,050
3	Estados Unidos da América (USA)	12,742
4	Brasil	4,600
5	Rússia	4,380
6	Vietnã	3,880
7	Canadá	2,095
8	México	1,625
9	Coréia do Sul	1,430
10	Japão	1,285
Outros Países		6,583
Mundial		116,680

Fonte: USDA (2025)

2 - Panorama Nacional

A evolução do efetivo do rebanho de suínos no Brasil entre 2019 e 2024 revela um crescimento moderado ao longo do período, embora marcado por oscilações pontuais. O país iniciou 2019 com pouco mais de 40,5 milhões de cabeças e alcançou seu maior volume em 2022, quando ultrapassou 44,3 milhões. A partir de 2023 houve uma retração, com redução para 43,1 milhões, seguida por leve recuperação em 2024, chegando a 43,9 milhões. Apesar das flutuações, a tendência geral é de expansão, com média anual em torno de 42,6 milhões de suínos.

A análise regional evidencia forte concentração do rebanho no Sul do país, responsável por mais da metade da produção nacional. A região apresentou crescimento contínuo até 2022, quando atingiu seu maior efetivo, mas registrou redução em 2023, recuperando-se parcialmente em 2024. Ainda assim, mantém-se amplamente dominante no cenário nacional, reflexo da forte integração entre produtores, indústrias e cooperativas, além do elevado nível tecnológico.

O Sudeste, segunda maior região em número de cabeças, manteve relativa estabilidade ao longo dos anos, variando pouco acima de 7 milhões de suínos. Essa estabilidade sugere maturidade da cadeia produtiva, com baixo espaço para expansão física, mas com crescimento concentrado em produtividade.

A região Nordeste apresentou trajetória predominantemente crescente no período analisado. O efetivo aumentou de forma regular, saindo de cerca de 5,86 milhões em 2019 para aproximadamente 6,63 milhões em 2024. Esse crescimento pode ser associado ao aumento do consumo interno, à melhoria genética e nutricional dos rebanhos e à maior profissionalização da atividade na região. Já o Centro-Oeste, tradicionalmente forte na produção de grãos e na integração agroindustrial, mostrou oscilação distinta: cresceu até 2022, mas apresentou retração a partir de 2023, encerrando 2024 com menor número de cabeças que no início da série. O movimento pode refletir ajustes na alocação de áreas produtivas, custos elevados de produção ou readequações na cadeia de integração com frigoríficos.

Por fim, a região Norte, que possui o menor efetivo do país, manteve estabilidade até 2022, quando atingiu cerca de 1,56 milhão de cabeças, mas sofreu queda mais acentuada em 2023 e 2024. A diminuição pode estar relacionada a limitações logísticas, custos mais elevados de insumos e menor industrialização da cadeia.

A evolução do efetivo de matrizes de suínos no Brasil entre 2019 e 2024 revela um crescimento moderado e relativamente estável, com variações regionais que refletem a dinâmica da produção nacional. O efetivo nacional passou de 4,77 milhões de cabeças em 2019 para 4,97 milhões em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 4,2% no período. A média do período foi de 4,91 milhões de matrizes, confirmando a estabilidade do setor.

Na análise regional, o Sul lidera amplamente a suinocultura nacional, com média de 2,14 milhões de matrizes, equivalente a 43,7% do total brasileiro. O Sudeste foi

responsável por 14,2% do efetivo nacional, seguido do Nordeste, Centro-Oeste e Norte, respectivamente com 22,1 %,14% e 6% do efetivo nacional de matrizes suínas.

Suinocultura

Quadro 03 - Evolução do efetivo do rebanho de suínos totais (cabeças): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Brasil	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro oeste	Norte
2019	40.556.109	20072780	6.988.242	5.864.208	6.135.460	1.495.419
2020	41.211.188	20705229	7.038.789	5.920.528	6.052.812	1.493.830
2021	42.550.892	21381869	7.449.953	6.023.242	6.197.884	1.497.944
2022	44.388.351	23.017.785	7.391.513	6.151.942	6.264.159	1.562.952
2023	43.124.200	22.317.006	7.264.368	6.405.656	5.667.523	1.469.647
2024	43.914.785	22.807.067	7.377.721	6.627.676	5.774.230	1.328.091
Média	42.624.254	21.716.956	7.251.764	6.165.542	6.015.345	1.474.647
%	100,0	50,9	17,0	14,5	14,1	3,5

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura

Quadro 04 - Evolução do efetivo do rebanho de matrizes de suínos (cabeças): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Brasil	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro oeste	Norte
2019	4.771.956	1.997.391	705.929	1.055.534	669.959	343.143
2020	4.841.819	2.105.483	710.873	1.059.893	627.608	337.962
2021	4.956.758	2.194.115	713.768	1.059.615	670.376	318.884
2022	4.971.160	2.153.991	709.294	1.081.330	740.573	285.972
2023	4.945.165	2.168.395	668.685	1.124.886	732.718	250.481
2024	4.974.786	2.261.386	689.488	1.125.257	671.621	227.034
Média	4.910.274	2.146.794	699.673	1.084.419	685.476	293.913
%	100,0	43,7	14,2	22,1	14,0	6,0

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura

Quadro 05 - Evolução do efetivo do rebanho de suínos totais (cabeças): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Ranking	Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Santa Catarina	7.590.827	7.805.614	8.416.995	9.825.467	9.316.166	9.323.816
2	Paraná	6.838.340	7.022.860	6.703.390	7.020.871	6.938.140	7.304.394
3	Rio Grande do Sul	5.643.613	5.876.755	6.261.484	6.171.447	6.062.700	6.178.857
4	Minas Gerais	5.176.548	5.229.317	5.662.633	5.631.395	5.438.457	5.668.054
5	Mato Grosso	2.592.975	2.601.292	2.885.929	2.925.375	2.195.233	2.203.941
6	Mato Grosso do Sul	1.511.866	1.442.689	1.548.359	1.644.633	1.790.687	1.854.172

7	Goiás	1.878.638	1.822.133	1.592.498	1.521.186	1.542.237	1.555.453
8	São Paulo	1.502.048	1.516.668	1.509.168	1.516.038	1.591.238	1.480.785
9	Ceará	1.179.619	1.208.834	1.215.425	1.236.390	1.278.548	1.324.480
10	Bahia	1.126.956	1.078.368	992.753	989.008	1.017.823	1.134.931
11	Piauí	1.047.946	1.055.077	1.062.157	1.070.192	1.077.585	1.084.572
12	Maranhão	1.031.222	1.030.544	996.815	984.666	975.387	961.749
13	Pernambuco	732.415	754.597	867.879	921.973	956.964	932.446
14	Pará	718.732	739.062	714.750	699.341	706.812	587.143
15	Rio Grande do Norte	265.412	291.925	334.443	365.692	463.734	534.452
16	Paraíba	245.516	258.946	276.377	288.360	302.103	317.171
17	Tocantins	266.454	243.289	250.881	259.523	194.659	191.280
18	Rondônia	163.631	163.084	192.749	258.538	211.765	186.499
19	Espírito Santo	235.623	215.625	208.413	181.226	174.078	177.523
20	Sergipe	91.582	89.558	109.873	121.058	150.840	171.472
21	Alagoas	143.540	152.679	167.520	174.603	182.672	166.403
22	Distrito Federal	151.981	186.698	171.098	172.965	139.366	160.664
23	Acre	149.802	156.449	149.642	157.390	159.694	159.189
24	Roraima	76.570	77.825	79.590	82.880	92.782	92.074
25	Amazonas	89.338	81.877	81.413	78.097	75.971	82.009
26	Rio de Janeiro	74.023	77.179	69.739	62.854	60.595	51.359
27	Amapá	30.892	32.244	28.919	27.183	27.964	29.897
BRASIL		40.556.109	41.211.188	42.550.892	44.388.351	43.124.200	43.914.785

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura
Quadro 06 - Evolução do efetivo do rebanho de matrizes
suínas totais (cabeças): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Ranking	Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Santa Catarina	817.964	904.770	982.955	938.913	986.467	1.091.782
2	Paraná	623.179	633.087	629.616	641.522	621.360	619.023
3	Rio Grande do Sul	556.248	567.626	581.544	573.556	560.568	550.581
4	Minas Gerais	508.469	515.206	522.072	526.806	481.222	517.387
5	Mato Grosso do Sul	119.868	130.889	140.265	207.613	242.348	229.073
6	Ceará	205.631	213.104	195.027	199.200	219.928	227.096
7	Goiás	251.533	233.179	252.455	245.999	259.378	221.216
8	Mato Grosso	284.554	246.702	262.263	270.301	220.765	215.469
9	Bahia	187.177	181.132	167.710	169.597	171.786	184.545
10	Piauí	176.169	177.494	178.699	179.901	181.130	182.345
11	Maranhão	198.932	196.320	187.185	182.915	172.478	167.951
12	Pernambuco	145.566	142.343	173.279	181.491	187.288	160.532
13	São Paulo	163.137	162.254	161.404	156.746	163.706	151.422
14	Rio Grande do	75.914	81.430	86.262	92.371	111.599	121.556

	Norte						
15	Pará	164.625	154.074	130.778	130.503	112.933	93.157
16	Tocantins	107.853	113.488	113.113	79.810	62.422	60.230
17	Paraíba	45.366	46.330	47.589	49.099	51.062	53.179
18	Rondônia	25.977	26.017	30.869	31.451	29.947	26.368
19	Acre	18.090	19.199	18.629	19.608	19.385	19.439
20	Amazonas	17.595	16.061	16.498	15.478	16.345	17.843
21	Alagoas	13.671	14.830	15.558	17.727	18.747	15.556
22	Espírito Santo	22.794	21.667	20.498	16.759	15.429	13.479
23	Sergipe	7.108	6.910	8.306	9.029	10.868	12.497
24	Roraima	6.600	6.655	6.801	7.034	7.309	7.690
25	Rio de Janeiro	11.529	11.746	9.794	8.983	8.328	7.200
26	Distrito Federal	14.004	16.838	15.393	16.660	10.227	5.863
27	Amapá	2.403	2.468	2.196	2.088	2.140	2.307
BRASIL		4.771.956	4.841.819	4.956.758	4.971.160	4.945.165	4.974.786

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura

Quadro 07 – Evolução da suínos totais (cabeças): estados do Nordeste 2019 a 2024

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ceará	1.179.619	1.208.834	1.215.425	1.236.390	1.278.548	1.324.480
Bahia	1.126.956	1.078.368	992.753	989.008	1.017.823	1.134.931
Piauí	1.047.946	1.055.077	1.062.157	1.070.192	1.077.585	1.084.572
Maranhão	1.031.222	1.030.544	996.815	984.666	975.387	961.749
Pernambuco	732.415	754.597	867.879	921.973	956.964	932.446
Rio Grande do Norte	265.412	291.925	334.443	365.692	463.734	534.452
Paraíba	245.516	258.946	276.377	288.360	302.103	317.171
Sergipe	91.582	89.558	109.873	121.058	150.840	171.472
Alagoas	143.540	152.679	167.520	174.603	182.672	166.403
Nordeste	5.864.208	5.920.528	6.023.242	6.151.942	6.405.656	6.627.676

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura

Quadro 08 – Evolução das matrizes suínas (cabeças): estados do Nordeste 2019 a 2024

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ceará	205.631	213.104	195.027	199.200	219.928	227.096
Bahia	187.177	181.132	167.710	169.597	171.786	184.545
Piauí	176.169	177.494	178.699	179.901	181.130	182.345
Maranhão	198.932	196.320	187.185	182.915	172.478	167.951
Pernambuco	145.566	142.343	173.279	181.491	187.288	160.532
Rio Grande do Norte	75.914	81.430	86.262	92.371	111.599	121.556
Paraíba	45.366	46.330	47.589	49.099	51.062	53.179
Alagoas	13.671	14.830	15.558	17.727	18.747	15.556
Sergipe	7.108	6.910	8.306	9.029	10.868	12.497
Nordeste	1.055.534	1.059.893	1.059.615	1.081.330	1.124.886	1.125.257

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

3 – Panorama Estadual

A evolução da suinocultura sergipana entre 2019 e 2024 evidenciou um crescimento expressivo no efetivo de matrizes suínas. O efetivo estadual passou de 7.108 cabeças em 2019 para 12.497 em 2024, representando um crescimento de 75,8% no período. O estado de Sergipe, apesar de possuir o menor efetivo de matrizes suínas na região, acompanhou o crescimento regional e nacional e ampliou de 7,1 mil em 2019 para 12,5 mil em 2024 (+75,8%).

O município de Nossa Senhora da Glória apresentou um crescimento expressivo, saindo de 730 matrizes em 2019 para 3.165 em 2024, um aumento superior a 330%. Os municípios de Porto da Folha e Gararu mantiveram posições de destaque, com evolução constante, embora em ritmo mais moderado atingindo respectivamente 980 e 790 matrizes suínas.

A análise do rebanho suíno total evidencia que o município de Nossa Senhora da Glória consolidou-se como principal polo de expansão da suinocultura em Sergipe, elevando o número total de animais de 8.540 em 2019 para 34.520 em 2024. Em seguida, os municípios de Porto da Folha e Itabaianinha apresentaram um crescimento consistente, atingindo um efetivo total de suínos em 2024 respectivamente, 12.250 e 9.980 animais.

Os dados apresentados no Quadro x revelam a trajetória dos preços mensais entre 2019 e 2024, destacando variações significativas ao longo do período. Observa-se um movimento de forte alta dos preços até 2021. Neste mesmo ano, o preço máximo anual recebido pelo suinocultor atingiu R\$ 207,33, o maior valor da série. A partir de 2022, os preços recuaram para uma média de R\$ 178,73, mantendo-se próximos em 2023 (R\$ 182,57) e caindo em 2024 (R\$ 175,71).

Suinocultura
Quadro 09 – Principais municípios produtores de matrizes suínas (cabeças)
Sergipe 2019 a 2024

RANKING	MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Nossa Senhora da Glória	730	740	1.030	1.225	2.430	3.165
2	Porto da Folha	410	420	670	740	850	980
3	Gararu	370	360	510	600	700	790
4	Poço Redondo	210	220	270	310	355	532
5	Canindé de São Francisco	170	185	215	250	290	435
6	Feira Nova	130	135	190	225	260	429
7	Aquidabã	322	325	330	326	328	330
8	Itabi	170	175	220	250	285	330
9	Monte Alegre de Sergipe	130	140	210	245	280	322
10	São Cristóvão	240	220	392	400	320	310
11	Itabaianinha	175	160	180	192	300	303
12	Graccho Cardoso	85	90	150	170	200	260
SERGIPE		7.108	6.910	8.306	9.029	10.868	12.497
NORDESTE		1.055.534	1.059.893	1.059.615	1.081.330	1.124.886	1.125.257
BRASIL		4.771.956	4.841.819	4.956.758	4.971.160	4.945.165	4.974.786

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura
Quadro 10 – Principais municípios produtores – efetivo suíno total (cabeças)
Sergipe 2019 a 2024

RANKING	MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Nossa Senhora da Glória	8.540	8.470	11.250	12.150	25.570	34.520
2	Porto da Folha	5.830	6.050	8.450	9.460	10.880	12.250
3	Itabaianinha	2.690	2.500	3.140	3.450	9.864	9.980
4	Gararu	4.740	4.560	5.920	6.430	7.200	8.210
5	Poço Redondo	2.260	2.320	3.100	3.560	4.100	6.870
6	Itaporanga d'Ajuda	4.550	4.300	6.200	7.252	6.724	6.800
7	Itabaiana	4.743	4.600	5.100	6.000	6.300	6.420
8	São Cristóvão	3.980	3.500	5.568	5.610	5.200	5.270
9	Canindé de São Francisco	2.520	2.640	3.030	3.360	3.830	4.980
10	Estância	2.500	2.200	2.640	3.540	3.580	3.840
11	Feira Nova	1.320	1.300	1.740	1.980	2.270	3.632
12	Monte Alegre de Sergipe	1.860	1.960	2.550	2.750	3.160	3.570
SERGIPE		91.582	89.558	109.873	121.058	150.840	171.472
NORDESTE		5.864.208	5.920.528	6.023.242	6.151.942	6.405.656	6.627.676

BRASIL	40.556.109	41.211.188	42.550.892	44.388.351	43.124.200	43.914.785
--------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Suinocultura
Quadro 11 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor suíno para corte – arroba (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2019	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	119,20	131,43	207,33	179,64	203,33	176,36
fevereiro	114,76	132,65	200,00	173,75	199,25	174,64
Março	112,78	128,33	196,56	177,78	194,60	177,67
Abril	113,86	130,36	184,67	177,50	190,81	175,00
Maiο	114,47	132,14	186,92	170,29	190,56	173,53
Junho	116,67	134,41	165,00	170,56	178,24	175,00
Julho	112,14	140,28	174,64	167,19	172,11	174,58
agosto	117,75	151,56	173,13	179,69	174,74	175,59
setembro	120,00	170,67	187,50	186,00	163,75	171,25
outubro	121,00	177,50	187,06	187,19	172,89	177,27
novembro	123,82	187,50	190,67	187,86	174,44	176,67
dezembro	131,76	200,67	192,50	187,31	176,07	180,91
preço médio no ano	118,19	151,46	187,16	178,73	182,57	175,71
preço máximo no ano	131,76	200,67	207,33	187,86	203,33	180,91
preço mínimo no ano	112,14	128,33	165,00	167,19	163,75	171,25

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU, 2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMDAGRO- EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE. Estatística Agropecuária. 2024.Disponível: < <https://emdagro.se.gov.br/precos-medios-recebidos-pelos-produtores-agricultura-e-pecuaria> > Acesso:27/11/2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL – PPM. 2024. Disponível: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=resultados> > Acesso: 27/11/2025.

USDA. UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. PRODUCTION SUPPLY AND DISTRIBUTION.2025 Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery> Acesso: 27/11/2025.